

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS INTRARRADICULARES: METAREGRESSÃO DOS ESTUDOS DE PUSH-OUT

Portella FF, Rodrigues SB, Leitune VCB, Celeste RK, Collares FM, Samuel SMW*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo foi verificar a influência das variáveis técnicas da cimentação de pinos intrarradiculares e dos parâmetros do ensaio de push-out na resistência adesiva dos pinos à dentina. Foi realizada uma revisão sistemática utilizando-se os descritores "pushout?" e "push-out?" para busca no PubMed. Foram incluídos estudos laboratoriais que avaliassem a resistência adesiva em artigos publicados entre 1966 e 2011. Foram identificados 529 artigos, sendo incluídos 74. Quatro revisores extraíram dados relativos ao país de origem, tipo de dente, envelhecimento das amostras, porção radicular, obturação prévia, sistema adesivo, tratamento de superfície, forma e tipo de pino, tipo de cimento, velocidade da máquina de ensaio, espessura de fatia. Realizou-se uma meta-regressão dos 666 grupos resultantes para avaliar a influência de cada variável no desfecho de resistência adesiva. O modelo final explicou 57% da variabilidade dos valores de resistência de união. País de origem do estudo, envelhecimento dos espécimes, porção radicular, obturação prévia, sistema adesivo, forma e tipo de pino, tipo de cimento, velocidade da máquina de ensaio e espessura da fatia influenciaram a resistência de união ($p < 0,05$). Conclui-se que a resistência de união aferida por push-out é influenciada pelas variações na técnica de cimentação e parâmetros do ensaio.

Descritores: push-out, pinos intrarradiculares, revisão sistemática